

Suspensão de CNH por embriaguez cresce 18%

Detran. Levantamento mostra que 674 motoristas, flagrados dirigindo embriagado, foram penalizados em 2016, ante 571 no ano retrasado. Especialistas acreditam que maior fiscalização e sensação de impunidade contribuem para reforçar o índice na cidade PÁG. 02

Perda de CNH cresce 18% por consumo de álcool

Na contramão. Foram penalizados 674 motoristas em 2015 por dirigirem alcoolizados, ante 571 no ano passado

O número de motoristas que perderam a CNH (Carteira Nacional de Habilitação) por dirigir alcoolizado cresceu 18% no ano passado. Foram 674 ocorrências em Campinas – quase duas por dia – ante 571 dos registros de 2015.

O número chama a atenção porque enquanto este tipo de infração teve alta, a estatística geral de suspensão do direito de dirigir registrou uma queda de 12% no mesmo período, de acordo com o Detran (Departamento Estadual de Trânsito).

Ao todo, foram 10.214 motoristas que perderam o direito de dirigir em 2016, contra 11.629 no ano retrasado.

Celso Arruda, especialista em segurança veicular e professor da faculdade de engenharia Mecânica da **Unicamp**, acredita que a alta tenha relação direta com a maior rigidez na fiscalização. “O número de blitz tem fechado o cerco nesse tipo de infração. Porque esse é o tipo de irregularidade que você só pega parando o condutor, não é como a direção ao celular, ou sem cinto, que o po-



Blitze tem flagrado motoristas alcoolizados | ARQUIVO METRO

licial consegue identificar de longe”, comenta.

Ainda segundo ele, a divulgação frequente de acidentes de gravidade em virtude do álcool no trânsito tem sido importante. “Quando se noticia tragédias que envolvem direção é álcool, esse tipo de infração passa a ser mais rigorosa”, comenta.

Para Renato Campestrini, gerente técnico do Observatório Nacional de Segurança Viária, além da questão da maior fiscalização, que segundo ele também é fator determinante

18%

foi o crescimento de casos de suspensão de CNH devido a embriaguez do motorista

para o aumento no número de casos, existe a falsa impressão da impunidade. “Tem muita gente que ainda acredita que não vai acontecer nada. Tem gente que bebe um pouco e pensa que vai devagar e não vai acontecer nada. E não é por aí”, explica.

Segundo o especialista, a situação só não é mais grave porque as fiscalizações normalmente acontecem apenas em áreas de maior movimento, áreas centrais. “Se transportarmos essas blitzes para áreas mais distantes, provavelmente teremos mais flagrantes, porque muito pensam. “Ah, estou perto de casa, é rapidinho. Mas é nessas ocasiões que geralmente acontecem os acidentes”, completa.



CARLOS GIACOMELI
METRO CAMPINAS

Penalidades

Suspensão de CNH

- **Em caso de alcoolismo.**
A autuação por alcoolemia pode render uma multa de até R\$ 2.934,70 e ainda responder processo administrativo junto ao Detran (Departamento Estadual de Trânsito) para a suspensão do direito de dirigir. Se voltar a cometer a infração no período de 12 meses, a multa será dobrada.
- **Tempo sem dirigir.**
O tempo de suspensão por causa da alcoolemia é de dois anos. Após o prazo, o motorista precisa fazer o curso de reciclagem e, depois, entregar o certificado de aprovação na unidade do Detran.
- **Outros casos.**
A suspensão da CNH acontece quando o motorista ultrapassa 20 pontos na carteira ou comete uma infração gravíssima, como a de dirigir alcoolizado.